

O envelhecimento populacional é um fenômeno nacional e mundial. A expectativa de vida aumentou nas últimas décadas e juntamente com esses anos a mais surgiu uma crescente preocupação com a qualidade de vida, numa fase em que ocorrem importantes perdas cognitivas e comportamentais típicas do processo de envelhecimento humano. A investigação do bem-estar constitui um dos aspectos relacionados à compreensão da qualidade de vida. Muitos instrumentos são utilizados para avaliar a saúde mental e investigar componentes afetivos e cognitivos que indicam um envelhecimento saudável. O bem-estar psicológico refere-se à competências relacionadas ao crescimento pessoal e às relações interpessoais, um modelo composto por seis dimensões: autonomia (refere-se ao *locus* interno de avaliação capaz de realizar auto-avaliações baseado em critérios pessoais), auto-aceitação (aspecto importante da saúde mental, que revela um elevado nível de autoconhecimento, ótimo funcionamento e maturidade), crescimento pessoal (refere-se à capacidade de manter continuamente o próprio desenvolvimento pessoal e à abertura a novas experiências), domínio sobre o ambiente (refere-se à capacidade de criar e manter ambientes adequados a suas características psíquicas), propósito na vida (significa apresentar metas na vida associadas a um sentimento de que a vida possui significado), relacionamento positivo com outras pessoas (refere-se à capacidade de manter relações satisfatórias, afetivas e de confiança com outras pessoas). O bem-estar subjetivo refere-se a um equilíbrio entre afetos positivos e negativos experienciado pelo indivíduo e ao grau que se sente satisfeito com sua vida, ou seja, envolve componentes afetivos (positivos e negativos) e cognitivos (satisfação). Este estudo investigou relações entre bem-estar psicológico e bem-estar subjetivo, em amostra de conveniência com 34 mulheres e 18 homens com idades entre 60 e 99 anos (média 72,58 e desvio padrão de 2,04). Instrumentos: duas escalas multidimensionais, Escala de Bem-Estar Subjetivo (EBES) e Escala de Desenvolvimento Pessoal (EDEP). Resultados: correlações positivas significativas, porém moderadas entre afetos positivos e auto-realização e ajustamento psicológico, produtividade e cuidado. Correlações significativas negativas e moderadas entre afetos negativos e auto-realização e ajustamento psicológico, e satisfação com a vida. E correlações positivas significativas e moderadas entre satisfação com a vida e auto-realização e ajustamento psicológico.

Palavras-chave: bem-estar psicológico, bem-estar subjetivo, idosos.